



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

PARECER E DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – MARÇO/2022

1. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de março foi bastante volátil para os mercados globais, com questões geopolíticas ainda dominando o noticiário econômico, após o estouro da guerra na Ucrânia no final de fevereiro. O conflito entre Ucrânia e Rússia perdurou por todo o mês, gerando incertezas sobre o cenário econômico mundial e levando a uma maior volatilidade dos mercados globais no período. Ao longo de março, as duas nações realizaram repetidas rodadas de negociações, na tentativa de chegar a um acordo de cessar-fogo, mas sem avanços significativos. Países ocidentais aprofundaram suas sanções à Rússia, ainda mirando na sua capacidade de financiamento e nos oligarcas do país, na tentativa de reduzir o apoio ao líder Vladimir Putin.

Dados de atividade e do mercado de trabalho dos Estados Unidos contribuíram para a convicção de que o Fed teria espaço para fazer esse ajuste monetário sinalizado ao longo do mês. A produção industrial subiu 0,5% em fevereiro frente a janeiro, enquanto as vendas no varejo cresceram 0,3%, ambos indicando um desempenho forte e positivo da economia do país neste início de ano. Já a taxa de desemprego caiu para 3,8% em fevereiro, com criação de 678 mil novos postos de trabalho, indicando que o mercado de trabalho local também seguiu performando bem, próximo ao nível de pleno emprego.

Na zona do euro, a inflação também seguiu em foco, com efeitos mais acentuados do conflito na Ucrânia, devido tanto à sua proximidade quanto à sua dependência de insumos provenientes da Rússia, com destaque para insumos energéticos. O CPI da região acelerou para alta de 5,9% em fevereiro frente ao mesmo mês do ano anterior, antes de os impactos da guerra serem sentidos. Assim, fortaleceram-se as expectativas de que a inflação ficaria em patamar ainda mais elevado na região a partir do mês de março. Frente a esse cenário, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu em sua reunião por manter inalterada a taxa de juros da zona do euro, mas sua comunicação expressou uma maior preocupação com o cenário inflacionário, levando a uma expectativa de antecipação do início do seu ciclo de aperto monetário.

Distintamente do resto do mundo, na China o maior ponto de atenção em março foi a pandemia, que recrudescer em grande parte do seu território. Devido à política de tolerância zero do governo chinês em relação à covid-19, diversas regiões sofreram fechamentos ao longo do mês, trazendo dificuldades à economia chinesa e aumentando as incertezas sobre a economia mundial, dadas as ameaças que os fechamentos traziam às cadeias de produção.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

Aqui no Brasil, os elevados preços dos combustíveis continuaram nas pautas do Congresso e do governo em março, com múltiplos projetos de redução sendo discutidos na Câmara dos Deputados e no Senado. Depois de ser repetidamente adiada no Senado, a votação do Projeto de Lei dos combustíveis levou à aprovação do texto, que no mesmo dia também já foi aprovado na Câmara dos Deputados, sendo sancionado no dia seguinte. Com isso, os outros projetos sendo discutidos paralelamente foram deixados de lado, reduzindo assim o risco fiscal.

Também indo em linha com os esforços de reduzir a inflação, o governo zerou a alíquota de Imposto de Importação sobre etanol, café moído, margarina, queijo, macarrão, óleo de soja e açúcar, até dezembro de 2022. Na tentativa de dar algum suporte à economia, o Ministério do Trabalho e Previdência anunciou o programa Renda e Oportunidade, com potencial de injetar mais de R\$ 150 bilhões na economia brasileira em 2022. As principais medidas do programa eram a oferta de uma linha de crédito para empreendedores, saque extraordinário de até R\$ 1.000,00 do FGTS, antecipação do 13o salário de aposentados e pensionistas do INSS e liberação de empréstimos consignados para quem recebe benefícios assistenciais. Apesar de o projeto elevar ligeiramente as projeções de crescimento econômico para este ano, a deterioração que ele trouxe para o cenário inflacionário foi significativa, de forma que o projeto contribuiu para elevação das projeções de inflação para este ano.

Os indicadores de atividade relativos a janeiro também contribuíram para essa visão mais pessimista. A produção industrial retraiu 2,4% naquele mês frente a dezembro, enquanto o volume de serviços caiu 0,1%. Apenas as vendas no varejo cresceram nesse base de comparação, com alta de 0,8%, porém se beneficiando de uma base fraca. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 0,99% em janeiro frente a dezembro, queda maior do que a esperada pelo mercado, de 0,25%.

Já em relação ao mercado de trabalho, os dados foram majoritariamente positivos, com registro de criação líquida de 328.507 vagas de trabalho formais em fevereiro, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Já a taxa de desemprego subiu para 11,2% em janeiro, patamar que foi mantido em fevereiro, embora com saída de pessoas da força de trabalho. Como nesses meses o desemprego geralmente aumenta devido a fatores sazonais, não houve deterioração adicional nas expectativas para o mercado de trabalho no resto do ano.

As expectativas de inflação, por outro lado, se deterioraram continuamente ao longo do mês, em especial após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que subiu 0,95% no mês, acima dos 0,87% esperados pelo mercado. Sem sinais de desaceleração, os mercados passaram a esperar uma inflação mais elevada tanto em 2022 quanto em 2023. Frente a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 1 ponto percentual, levando-a a 11,75%.



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

em linha com o que havia comunicado no seu encontro de janeiro. O comitê adiantou que um novo aumento de mesma magnitude seria feito em maio, e posteriormente, o Banco Central (BC) sinalizou que esse seria o último aumento desse ciclo de alta na taxa de juros e que, portanto, o ciclo se encerraria na reunião seguinte. Apesar das falas do presidente da autoridade monetária indicando essa visão e de comunicações do BC apontando para esse objetivo, grande parte do mercado seguiu prevendo como nível terminal da Selic uma taxa acima de 13%, devido principalmente à inflação acelerada e a deterioração de expectativas sobre o quadro inflacionário para 2022 e 2023, além dos riscos fiscais ainda à mesa.

Com todos os acontecimentos que se sucederam no mês de março, em especial o aumento de incertezas sobre o cenário externo devido à guerra na Ucrânia, os mercados brasileiros registraram intensa volatilidade no período, assim como os mercados globais. Entretanto, o fechamento do mês foi positivo tanto para os mercados de renda variável quanto para os de renda fixa. Ambos se favoreceram de um forte fluxo de entrada de capital estrangeiro, com a bolsa se beneficiando do aumento nos preços de commodities no mercado internacional, enquanto a renda fixa foi impulsionada pelo elevado diferencial de juros entre o Brasil e outras economias. Com isso, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou março com alta de 6,06%, enquanto todos os principais índices de renda fixa também apresentaram desempenho positivo no período.

2. ENQUADRAMENTO DE ATIVOS CONFORME A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DE 2022.

O Instituto encerrou o mês de janeiro com o total de R\$ 82.566.983,78 distribuídos em 15 fundos de investimentos de renda fixa, 05 fundos de investimentos de renda variável, 01 fundo de investimento no exterior, 02 fundos de investimentos multimercado e 02 contas correntes ativas, segregados entre Fundo Financeiro (R\$ 4.580.284,90) e Fundo Previdenciário (R\$ 77.986.698,88).

Os investimentos do Lagesprevi além de estarem de acordo com a Política de Investimentos vigente, também estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4.963/2021, nas seguintes proporções:

- **Art. 7º: 81,8%**, sendo:
 - Art. 7º, III, a: 41,31%
 - Art. 7º, I, b: 39,76%
 - Art. 7º, V, b: 0,72%
- **Art. 8º: 7,85%**, sendo:
 - Art. 8º, I: 7,85%



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

- **Art. 9º, III: 2,98%**, sendo:
Art. 9º, III: 2,98%
- **Art. 10: 6,94%**, sendo:
Art. 10: 6,94%.
- **Disponibilidade Financeira: 0,44%**

No tocante a distribuição por gestores, o Lagesprevi vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 4 gestores:

- **Caixa Econômica Federal Gestão DTVM: 76,36%**,
- **Banco do Brasil Gestão DTVM: 16,29%**,
- **BRAM – Bradesco Asset: 5,76%**,
- **Itaú Unibanco: 1,59%**.

3. COMPETÊNCIAS DOS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DOS RECURSOS

Buscando atender ao disposto nos parágrafos 4º, 5º e 6º, do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, o Lagesprevi define competências de todos os agentes participantes do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre os investimentos do RPPS:

Diretor Financeiro: Executar os investimentos e desinvestimentos com base na legislação vigente e na Política de Investimentos; em conformidade as decisões emanadas do Comitê de Investimento no processo decisório. Propor e apresentar ao Conselho Administrativo a Política de Investimentos, com as diretrizes e formas de gerenciamento dos investimentos.

Conselho Administrativo: Aprovar a Política de Investimentos, estabelecendo normas para a aplicação de recursos previdenciários disponíveis, acompanhar e avaliar a gestão operacional, econômica e financeira dos recursos do RPPS.

Comitê de Investimentos: Participar diretamente no processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, na avaliação da conjuntura econômica e na assessoria e análises do desempenho da carteira de investimentos, produtos e ativos.

Consultoria de Investimentos: Fornecer sistema online, disponibilizando todos os relatórios oriundos do serviço da consultoria e controladoria prestados, possibilitando a impressão e a guarda na forma de arquivos digitais, acessando por login e senha.

[Handwritten signatures in blue ink]



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

Subsidiar os participantes do processo de gestão dos recursos, com cenários macroeconômicos para a tomada de decisão em relação aos investimentos. Auxiliar na elaboração da Política de Investimentos, na análise de produtos financeiros quando solicitado, no credenciamento das instituições e dos fundos de investimentos, no enquadramento das instituições e ativos e avaliação de risco da carteira.

Gestor/Administrador/Distribuidor: São profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS, diretamente ou indiretamente, que terão como competência e responsabilidades:

- Assegurar que os fundos ofertados e distribuídos estejam aderentes a legislação vigente e aplicáveis ao segmento;
- Disponibilizar todo o material e informação do fundo como :regulamento, lâmina de carteira e outras informações;
- Providenciar junto as instituições financeiras a documentação necessária ao processo de credenciamento do RPPS;
- Montar o processo de cadastro e renovação do RPPS junto aos Administradores e Gestores;
- Enviar e monitorar as ordens de aplicação e resgates dos clientes;
- Enviar mensalmente extratos das aplicações financeiras;
- Realizar visitas e/ou Conference call, sempre que solicitado, sobre assuntos de interesse ao cliente.

As atribuições e responsabilidades apontadas com as estabelecidas pela legislação existente, sendo que os administradores, gestores e distribuidores de produtos financeiros ficam incumbidos da responsabilidade de observá-las, concomitantemente a essa, ainda que não estejam expressamente mencionadas nesse documento.

GESTAO DE RISCO

O LAGESPREVI atendendo ao previsto no inciso VI, artigo 4º da Resolução CMN nº 4.963/2021, estabelece em sua Política de Investimentos regras que permitam identificar, mensurar e controlar os principais riscos aos quais os investimentos estão expostos, entre eles: risco de mercado, de crédito e liquidez.

Abaixo apresentamos os critérios que serão utilizados para a gestão de riscos da carteira do RPPS:

Risco de Mercado:

a) Volatilidade anualizada: é o desvio padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio;



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

b) Value at Risk – VaR: sintetiza a maior perda esperada para a carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da carteira e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

c) O controle de risco de mercado da carteira deverá ser feito de acordo com os seguintes parâmetros, analisando os últimos 12 meses:

Máximo: VOL: 9% VAR: 2%

Risco de Crédito:

a) Os ativos de crédito privado que compõem a carteira de investimento e seus respectivos emissores devem ser considerados de baixo risco de crédito, preferencialmente, com classificação mínima (BBB) por agência classificadora de risco estrangeira.

b) Em relação aos investimentos enquadrados no Art.7º, VII, “a” – FIDC – cota sênior, preferencialmente, com classificação mínima (A) por agência classificadora de risco estrangeira.

Risco de Liquidez:

Considerando a característica dos investimentos do RPPS, o risco de liquidez a ser mitigado é a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento das obrigações futuras. Levando-se em consideração a posição atual e os fluxos futuros, fica estabelecido que o limite mínimo de liquidez para a carteira de investimentos será de 30% do patrimônio líquido com prazo menor de 90 dias.

PLANO DE CONTIGÊNCIA

O LAGESPREVI estabelece que poderá adotar os procedimentos abaixo relacionados, visando readequar a carteira de investimento à legislação e normas desta Política de Investimentos:

a) Descumprimento dos limites e requisitos da legislação vigente ou da Política de Investimentos:

Será efetuada a regularização logo após identificação do descumprimento a legislação vigente, com movimentações dos recursos, observando o estabelecido nas Estratégias de Investimentos e Vedações e Recomendações, visando evitar perda de rentabilidade ou exposição desnecessária a qualquer tipo de risco.

b) Excessiva exposição a riscos ou de potenciais perdas dos recursos:

Caso os responsáveis pela gestão dos recursos do RPPS percebam a existência de fatores que possam aumentar a exposição do risco de mercado, de crédito e de liquidez, com potencial perda de recursos da carteira, será efetuada uma análise da carteira em reunião com os responsáveis diretos pelos investimentos do RPPS para avaliação do ajuste necessário.



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

c) Ultrapassado os limites de VOL e VAR: o gestor de recursos do RPPS deve convocar o Comitê, em até 3 dias úteis da divulgação do último relatório, para definição das medidas necessárias para sanar o desenquadramento do risco estipulado. Deve também, seguir analisando nos meses seguintes os resultados de riscos em 12 meses, frente aos eventos políticos/econômicos enfrentados, evitando assim decisões precipitadas.

4. RENTABILIDADE E ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

O mês de Janeiro finalizou com rentabilidade de 2,00% da carteira, a meta esperada para esse mês era de 2,12%, resultando, desta forma, em uma rentabilidade de 94,00% em comparativo com a meta.

A análise de risco da carteira é realizada mensalmente através de diversas metodologias, e está associada ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro.

- Volatilidade Anualizada: É o desvio padrão dos retornos do ativo. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,3893% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,53% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou em 5,55% em 12 meses.

- Value at Risk - VaR (95%): Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,5755%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,81% e o IMA-B de 9,12%.

- Draw-Down: Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 3,4261%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,69% e 6,37%, respectivamente.

- Beta: Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,8972% do risco experimentado pelo mercado.

- Tracking Error: Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2141% e -0,2141% da Meta.

- Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 3,6493% menor do que aquela realizada pelo CDI.



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

- Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em rentabilidade de 0,0561% menor que a do mercado.
- Alfa de Jensen: É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. No mês ficou em 0,0066%, e em 12 meses o coeficiente foi de -0,0075%.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

5. DELIBERAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA

Acerca das movimentações sugeridas pela Consultoria de Investimentos do Lagesprevi e com aprovação do Comitê de Investimentos, realizou as seguintes movimentações:

FUNDO PREVIDENCIÁRIO:

- Aplicação no valor de R\$ 133.911,29 no fundo BB FIC PREV. PERFIL RENDA FIXA, referente ao pagamento de juros semestrais do Fundo Vértice BB Previdenciário Títulos Públicos XXI, aplicado por sugestão da SMI.
- Aplicação no valor de R\$ 792.664,96 no Fundo CAIXA BRASIL REFERENCIADO, referente contribuição mensal da Câmara de Vereadores, da Prefeitura, diminuindo os valores pagos da folha mensal dos aposentados e pensionistas deste fundo.

Total de Aplicações do mês: **R\$ 926.576,25**

Total de Resgates do mês: **R\$ -**

Saldo do Fundo Previdenciário: **R\$ 926.576,25**

FUNDO FINANCEIRO:

- Resgate no valor de R\$ 11.339,45 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, pagamento inscrições Congresso Abipem, despesas viagem prova CPA 20, empenho despesas viagem congresso, SMI Consultoria e outros.
- Resgate no valor de R\$ 9.809,85 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, pagamento Celesc, Governança Brasil, Calendários 2022, Curso previdência Funcionários Públicos e outros.
- Resgate no valor de R\$ 3.522,84 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, pagamento Congresso Abeprem, Curso Nova Certificação, Apimec e outros.



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

- Resgate no valor de R\$ 14.239,50 do Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, pagamento Aluguel sede, Betha Sistemas, TJSC, Aquinpel Sup. e outros.
- Aplicação no valor de R\$ 195.560,14 no Fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, referente a compensação previdenciária do ano de 2022.
- Aplicação de R\$ 73,15 no Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, referente pagamento de TED's, transferência eletrônica de dinheiro.
- Aplicação de R\$ 713,02 no Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, referente devolução de despesas de viagem Congresso Abipem, diminuindo despesas gerais.
- Aplicação de R\$ 54.794,57 no Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, referente taxa de administração de março/22, excluindo algumas despesas.
- Aplicação de R\$ 286,64 no Fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES, referente devolução de pagamento realizado em duplicidade no dia 30/03.

Total de Aplicações do mês: **R\$ 250.427,52**

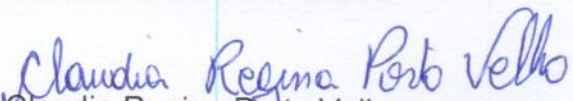
Total de Resgates do mês: **R\$ 38.911,64**

Saldo do Fundo Financeiro: **R\$ 211.515,88**

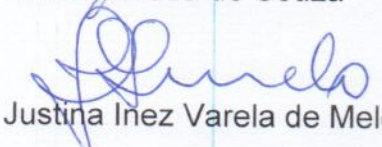
Fica, dessa forma, demonstrado o cumprimento da legislação em vigor - Resolução CMN nº 4.963/2021 -, bem como da Política de Investimentos do Lagesprevi.


Lages (SC), 26 de Abril de 2022.

Comitê de Investimentos:

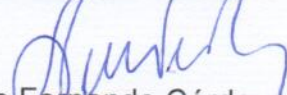

Claudia Regina Porto Velho



Cleino Arruda de Souza


Justina Inez Varela de Melo


Roselainy Lima Lopes


Rosemeri Solek Martins


Silvio Fernando Córdova Duarte


Viviane Terezinha Zapelini

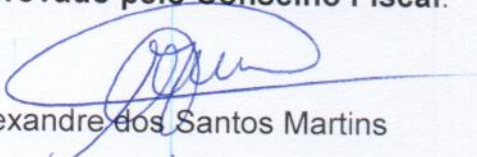


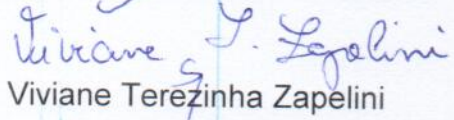


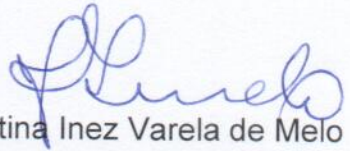
LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

Aprovado pelo Conselho Fiscal:


Alexandre dos Santos Martins


Viviane Terezinha Zapelini


Justina Inez Varela de Melo



